

Apresentar a edição 2018(2) da Revista da ABENO tem um particular significado para mim, presidente da entidade que fui, de 2010 a 2018. Como em todo momento de encerramento de um ciclo, é hora de fazer um balanço, ainda que inacabado, do que testemunhei nesse período.

Ao assumir a presidência da ABENO em agosto de 2010, encontrei uma entidade em dificuldade financeira, com problemas de ordem gerencial, com um passivo de 04 Revistas (as revistas dos anos 2008 e 2009 que à época eram semestrais) atrasadas.

Todos sabemos que manter a periodicidade e qualidade de uma revista de divulgação científica necessita de muita determinação dos que a dirigem para buscar financiamento e mais ainda dos que produzem o conteúdo que dá significado à sua relevância. Quantas revistas de divulgação científica surgiram e desapareceram no Brasil no período em questão? Seguramente muitas...

Foi um longo caminho para reviver esse imensurável bem público, a Revista da ABENO. De 2010 a 2018 foram publicados 31 dos 41 exemplares até hoje publicados desde sua criação, em 2001.

Uma conquista dessa magnitude só pode ser resultado do envolvimento de muitas pessoas, mas não poderia deixar de destacar e agradecer aos dois editores do período em tela, o Prof. José Luiz Lage-Marques da USP-SP (2010-2014) e a Prof^a Vania Regina Camargo Fontanella, da UFRGS-RS, atual editora.

Para concluir, tenho a certeza de foi que graças ao seu maior patrimônio, que são os professores e estudantes de odontologia do Brasil que a Revista da ABENO pôde vencer os desafios que se apresentaram. A esses só me cabe dizer reiteradas vezes muito obrigada por tudo e sobretudo, pelo que posso relatar ao final dessa gestão.

Maria Celeste Morita
Presidente da ABENO 2010-2018